

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO II

DIRETOR
LUCIO GUALATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 14 DE DEZEMBRO DE 1958

COLABORADORES:
DIVERSOS

NÚMERO 92

Fatos da Semana

Pelo Mundo:

O globo continua agitado—ameaçado na sua integridade física, turbilhonado pelos que nele habitam.

Só se fala em sputniks, em foguetes balísticos, em viagens à lua e Marte, tudo dissimulando, ocultando ou positivando o anseio de uma guerra, na qual segundo cálculos de técnicos—durante seus primeiros quinze minutos de início, a humanidade perderá sessenta milhões de pessoas.

E a guerra virá. Ha sintomas alarmantes.

A Comissão de Genebra não chegou a um resultado sobre a suspensão das experiências atômicas.

A Rússia denuncia o tratado sobre a Alemanha Ocidental, impondo para Berlim a cidadania livre.

Nasser, Tito, Chanquaiqueque, Mantsetung são lires andatórios.

Egito não se entende com Israel.

Na America—Argentina, Venezuela, Colombia, Bolivia vivem em estado de hipertensão nervosa.

Superando, porém, a tudo, os Estados Unidos e União Soviética se defrontam. Dois titges não podem viver no mesmo bosque.

No Brasil:

O presidente da Republica jamais deixou de aparentar otimismo e euforismo. Gosta de viajar de avião, gosta de Brasília—que mais?

Quando parece que algo de negativo vai acontecer como no caso da interinidade do General Lott, no Ministerio da Aeronautica—eis que S. Excia lança o congelamento de preços, salario minimo, aumento de vencimentos de gregos e troianos, ou sejam militares e civis e as atenções se deviam.

Assim praticava Aristides na Grécia antiga. O episódio do cão é conhecido.

Agora, entretanto, as cousas estão se complicando.

Os brigadeiros estão dando entrevistas o vão sendo presos. Já cumprem pena disciplinar homens da envergadura de um Guedes Muniz, de um Ivo Borges.

Como se vê, o movimento agora, é de cupula.

E em quanto isso a situação economica financeira é horrivel.

Só se fala em aumento de subsídios dos deputados e senadores—aumento para o funcionalismo, em salario minimo, salario familia, abono, papae Noel e tudo que se refira provento e despeza.

Economia ninguem faz. Trabalhar, isso é secundario. Dever, quase ninguem cumpre.

Arar a terra, plantar—isso agora não é mais para brasileiro—é para japonês.

E diga-se que este paiz não precisa de uma sacudida.

VENDE-SE

Uma casa de construção nova com seis cômodos sendo quatro cômodos forrados de estuque, com duas entradas, situada à Rua Capitão Pinto Fernandes n.º 206.

Preço Cr\$200.000,00, com facilidades no pagamento. - Tratar à Rua Marechal Deodoro n.º 59.

Nossa Mensagem de Natal

Dia em que alguém comemora aniversário, em nossa casa, é sempre dia festivo. Todos procuramos dar ao aniversariante as maiores alegrias, cobrindo-o de atenções e oferecendo-lhe presentes; tudo fazendo para vê-lo feliz.

Agora no dia 25 vai transcorrer mais um aniversário do nascimento do Menino Jesus, o Filho de Deus que se fez humano e desceu ao mundo para ensinar aos homens como praticar o Bem e a Virtude.

Tôdas as crianças querem bem ao Menino Jesus, e hão de querer, quando se festeja o aniversário do seu nascimento — festa que chamamos de Natal — comemorar esse dia dando a Jesus Menino as maiores provas dessa veneração.

Que presentes poderão dar os meninos da Terra ao Glorioso Menino que está no céu?

Mandar-lhe mensagens — carta, telegramas, presente — não é possível. Mas há um meio excelentes de tôdas as crianças mostrarem ao Menino Jesus ao seu amor e o seu carinho. Nada agrada mais ao Deus Menino do que um ato de fraternidade e solidariedade, quando partido realmente do fundo do coração.

Quando chegar o Natal, que cada um se empenhe em dar um brinquedo, um livro, uma roupa, um presente, enfim, a uma criança pobre, a fim de que ela tenha, também, um Natal feliz.

Isso bastará para demonstrar a Jesus Menino o amor e o carinho de cada qual.

O Natal não deve ser uma festa de egoísmo e quanto mais felizes nos sentirmos nesse dia, mais felicidade devemos espalhar em torno de nós.

Façam isso e terão, indiscutivelmente, aquilo que nós do TICO-TICO, mais lhes desejamos: um feliz Natal.

(Transcrito d'O TICO-TICO de Dezembro)

Gráfica Pedro 2.0

Compre sua caneta tinteiro na Gráfica Pedro 2.0, tenha garantia e assistência técnica.

Marcas - Artpen 58, Big-Ben, Omega 99 M, Omega 77, Omega 44, Optimat 111 e outras. A começar de Cr\$ 50,00

Irmã Angela Dias

E com prazer que transcrevemos a seguinte noticia, do nosso colega "Correio do Sul" de Varginha E. de Minas:

«E com justa satisfação que registramos a grata noticia da designação da Revda. Irmã Angela Dias para o cargo de Administradora da Casa de Caridade de Cachoeira Paulista Est. de São Paulo, em substituição a Revdma. Irmã Godinho ora na administração do Hospital Regional desta cidade

Desta nossa satisfação participará, certamente, toda a população de Varginha, que conhece e admira a digna Religiosa pelos relevantes serviços prestados durante longos anos no nosso Hospital.

Inteligente, culta, de elevada visão administrativa e, sobretudo de uma dedicação extrema aos encargos que lhe são afetos, não poderia ser mais acertada a escolha da digníssima Irmã Angela para o honroso cargo de Administradora do importante nosocômio da culta cidade bandeirante.

Congratulando-nos com a população de Cachoeira Paulista pelo auspicioso acontecimento, formulamos votos mui sinceros e calorosos pela feliz gestão da nova e mui digna Administradora do seu Hospital, a Revdma. Irmã Angela»

Vende-se

Vende-se um Fogão Elétrico, completamente novo, para fabricação de pastéis. O interessado poderá tratar no Bar Paulista, 4 Praça Prado Filho, n.º 219, com o proprietário.

De Literatura

Adail Pereira Ribeiro

Se os animaes de La Fontaine estivessem vivos ainda dariam grande risada dos homens, embora algum leitor apegado às cousas materiaes diga que animal não ri e que o riso é próprio do homem.

A raposa é café pequeno ante os comerciantes matreiros. Li outro dia, que para se furtar à tabela de preços, estavam vendendo arroz em farmácias.

O lobo daria risada ante a maldade de certos «play-boys» que queimam mendigos e estupram moças em pleno meio dia, com sól quente.

O burro ficaria ainda mais burro ante a ignorância de certas pessoas, que por fóra parecem figurões do império e por dentro só tem bolór e penicilina.

O cordeiro ficaria como símbolo de pureza. É uma figura difícil de ser imitada.

Bonzinho, pequenino, branquinho como a neve.

Como encontrar cordeiros, em pleno século XX?

Os animaes de La Fontaine estão soltos, com a máscara de homens, andando pelas ruas, saídos das páginas da fábula.

Um raivoso, outro hipócrita, outro vaidoso outro malicioso!

Tôdo um mundo moderno, com sua máscara, com suas idiosincrasias, com suas iniquidades. Como reconstruir a paz perdida, a humildade esvaçada? Pelo ideal. Pela volta à Natureza já preconizada por Rousseau. Pelo abandono das cousas exteriores, das fórmulas, da inútil procura pelos caminhos do Mundo. Uma volta ao nosso «eu profundo! Um retorno às raizes de nossa infancia!

Máquina de Sorvete

Otimo negócio
Vende-se uma,
em perfeito estado.
Motivo, da-se ao comprador.
Telefonar para 421



SEMP TV?

O maximo em televisao
As figuras parecem reais, tal a nitidez

Revendedores nesta cidade
E. T. Cruz
Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

O Cachoeirense

Diretor respons : Lucio Gualilo
Diretor-Gerente: José Gualilo
Colaboradores diversos
Propriedade da Grafica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 180,00
6 "	" 100,00
3 "	" 50,00
Número avulso	" 5,00

Anúncios a combinar



Supergaz

O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicilio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio
Rochedo, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE SUPERGAS
o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 156, e pague somente Cr\$ 240,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 Cachoira Paulista
Fone 159 Estado de São Paulo

Outra Questão Importante

Por Seomis Yole

Procurei, em artigos anteriores, mostrar quão útil seria para nossa cidade uma candidatura única, desde que o futuro prefeito fosse escolhido a dedo.

Hoje pretendo abordar uma outra face do problema, cuja resolução está intimamente ligada à candidatura do chefe do Executivo Municipal. Trata-se de nossa Câmara.

Todo mundo aqui—salvadas as proporções, é claro—quer ser candidato a vereador. Lamentável, isso. Calamitoso, mesmo. Não que eu duvide da intenção de cada um dos que pretendem uma cadeira na edilidade. Não. Acontece, porém, que para mim o problema se apresenta nas mesmas proporções—senão em proporções maiores—que o da candidatura a Prefeito.

Imaginem os senhores leitores 30 nomes desejosos e capazes de se desincumbirem satisfatoriamente de funções tão importantes como a do edil. E vejam: eu disse 30, número bastante modesto se levarmos em consideração a quantidade de partidos que aqui possuem diretórios legalmente constituídos. Quer dizer: em 30 candidatos, sendo

toaram cantos a Deus no 'palco mais original do mundo: uma fornalha ardente. Sairam illesos, narra-nos a Santa Biblia.

Dia 17— S. Lázaro, irmão de Marta e Madalena; Cristo o chamou de amigo e chorou ao saber de sua morte, resuscitando-o poucos dias depois. E esse um dos mais belos episódios do Evangelho.

O Bandeirante

Que era um bandeirante? É preciso e mesmo indispensável levar em conta a época, o meio, as condições de vida, a finalidade da obra.

A ação do bandeirante desenvolvia-se no deserto selvagem, entre criaturas que a ambição do ouro desvaivava. Tinha que ser forçosamente um homem quase milagroso, comia quando era possível, dormia, quando possível, em plena selva.

Devia ser um disciplinado e um disciplinador.

Até a dureza de coração, digamos mesmo a ferocidade, eram nele imprescindíveis.

O devassamento dos sertões era uma obra dura, grossa, ruda, áspera e brutal. Não foi feita para os anjos. Os diabos executam-na melhor.

El-los: Fernão Dias Paes Leme, Borba Gato, Manoel Preto, Afonso Sardinha, Bartolomeu Bueno e Domingos Jorge, as grandes figuras da grande esquadra das bandeiras que não tinham a candi-

dez dos arranjos. E se o tivessem não realizariam a obra formidável que a história registra. O português deu-nos a linha do litoral e o paulista deu-nos a imensidão sertaneja. Foram eles os bandeirantes, homens ásperos, violentos, impiedosos, mistos de demônio e bandido, que fizeram o nosso país o Brasil. Salve, Bandeirante!

S. M.

Votarei em Janio e em Lott

Foi amplamente noticiado por Janio, antes das eleições o barateamento dos transportes na Sorocabana, graças à aquisição de material rodante especial, que permitia aquela generosa queda de tarifas, em benefício do povo. Boa safra de votos deve ter rendido essa manobra eleitoreira ao candidato oficial.

Agora passadas as eleições Janio exige o aumento nos fretes da memíssima Sorocabana. . . E ainda bate pé, malcriado como ele só, diante do Ministro da Viação, sendo preciso que o Presidente da República intervisse civilizadamente, pedindo ao governador que se acalmasse. Por que o histerismo? Porque o Ministro pedira revisão nas tarifas. «A estrada não pode fazer milagres» gritava genioso o demagoguista. Agora não pode, mas antes das eleições podia. . .

Não se têm notícia de outro governador que tenha faltado assim com a urbanidade ao receber autoridades federais. E tudo isso para ver se diminui o fabuloso déficit-supervivencia-

minado* . . .

O homem dos bilhetinhos de ve ter escrito algumas centenas deles nos 4 anos de poder, e há quem deseje um que explique onde arranjou ele dinheiro para passear nas estranjas, levando mulher, sogra e filha, ele o candidato pobre pobríssimo. Não sou tão exigente. Deixem o homem passear. Quanto mais longe do Brasil, tanto melhor para nós. Contentar-me-ia com um bilhete em que nos fosse explicado onde arranjou ele os TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEROS que a imprensa diz ter ele, o pobretão, gastado nas duas campanhas: de seu pupilo, para a governança e na sua, para a deputação federal. O tostão virou milhão!

E por isso que eu votarei em Janio para o Catete. Exatamente por ter ele muito dinheiro. Eu, Osvaldo Freitas, votarei em Janio para o Catete e afirmo que não há melhor candidato; não se encontrara outro em condições financeiras mais sólidas para comprar aquele belo palácio Sim, porque candidato ao Catete, como vem rezando a propaganda janista, só se for para compra-lo. O palácio viria do pelas próximas eleições e o Alvorada, em Brasília. . .

E para o Alvorada votarei em Lott, pois não vejo outro em melhores condições morais para ser sufragado pelo voto do Povo!

Calendário Religioso

Oswaldo Freitas

Dia 11 — S. Dâmaso I, papa (séc. 4), natural da Lusitânia, irmão de Sta. Irene; hoje comemora-se também S. José, o filho de Jacó, do Antigo Testamento, o jovem que preferiu o cárcere a manchar sua alma com o adultério a que o queria arrastar a indigna esposa de seu amo. Recusando tais propostas indecorosas, José mostrou-se um justo aos olhos de Deus; para este mundo organizado em que vivemos José mostrou-se um efeminado, tal como no-lo deu a entender o filme «Na Corte do Faró», exibido em Campos do Jordão.

Dia 12 — Na América Latina comemora-se hoje a festa de sua padroeira, Nossa Senhora de Guadalupe, milagro-

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositarem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

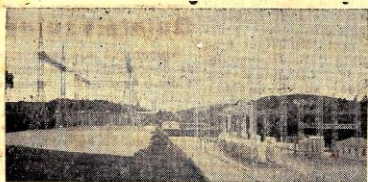
SEDE PRÓPRIA:
Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115
Cachoeira Paulista Estado São Paulo

Leiam O Cachoeirense.

Cerâmica São Caetano S. A.
Telhas, Tijolos Prensados, Ladrilhos, Rodapés, Cantos e Litocerâmica.

Embelezar sua residência com os modernos produtos São Caetano, comprando diretamente da fábrica por intermédio da

CASA LARA
Distribuidora autorizada para esta praça.
AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105 — TEL. 331
Procure conhecer nosso mostruário.



Companhia de Eletricidade S. Paulo e Rio

O aspecto material da história de um povo pode ser descrito pela curva de progresso de sua habilidade em controlar e utilizar as energias naturais. As modificações que deverão se processar de forma constante no padrão de vida, ou seja a evolução, conforto ou bem-estar das populações, encontram no consumo de energia elétrica um índice perfeitamente caracterizado. Área desenvolvida significa, por conseguinte, área com grande consumo de energia elétrica. É o que vemos na região situada entre S. Paulo e Rio, no Vale do Paraíba. O desenvolvimento dessa área foi maior com o advento da eletricidade. Desde que foram surgindo ao longo do rio ou nas picadas das matas, as esguias torres metálicas para sustentar os fios condutores de energia elétrica, as cidades foram crescendo, as indústrias, foram surgindo, o comércio foi tomando vulto de tal maneira que esse surto de progresso quase veio a transformar a face daquela região, até então tradicionalmente agrícola. As linhas de transmissão de eletricidade no Vale do Paraíba se estendem em quase todas as direções, levando o conforto e bem-estar à sua população. Dêsse conjunto de linhas de transmissão de alta tensão, ressalta a que, por uma extensão de 330 kms., pode conduzir a corrente gerada em Cubatão até Rio de Janeiro, ou trazer a corrente gerada no Rio até S. Paulo. Embora essa linha tenha sido construída com o principal objetivo de interligar os dois sistemas, ela veio beneficiar enormemente o Vale do Paraíba pois foi possível sangrá-la em Mogi das Cruzes, onde a S. Paulo Light construiu uma subestação terminal de 230 kv, da qual partem os circuitos de 88 kv para alimentar grandes consumidores industriais e a própria rede distribuidora daquela região.

Curiosidades com nomes Políticos

(Salva Reverencia — Pura Coincidencia)

- Eu faço casa de tijolos e o Adhemar de Barros.*
- Eu gosto de música e o Jânio de quadros.*
- Eu crio galinhas e o Carvalho Pinto.*
- Eu sou de briga e o Porfírio de paz.*
- Eu gosto de laranja e o Negrão de lima.*
- Eu tenho papagaio e o Mendonça falcão.*
- Eu dou pulo e o Mário pinotti.*
- Eu chuto e o Toledo pizza.*
- Eu sou grande mas o Souto maior.*
- Eu sou sincero e o Cid franco.*
- Eu faço cofres e o Pacheco chaves.*
- Eu crio cabras e o Rui carneiro.*
- Eu sou desprezado e o Jorge amado.*
- Eu gosto de praça e o Silva jardim.*
- Eu mato mosquito e o Osvaldo aranha.*
- Eu bato e o Prestes mata.*

- Eu sou traco e o Bias fortes.*
 - Eu gosto de angu sem sal e o Plínio salgado.*
 - Eu sou da fronteira e o Zenóbio da costa.*
 - Eu apito e o Homero Silva.*
 - Eu mato pulga e o Agildo barata.*
 - Eu rezo Pai Nosso e a Conceição Santa Mario.*
 - Eu dou machado e o Flores dá Cunha.*
 - Eu gosto de flores e o Lino de matos.*
 - Eu oreiro paz e o Emílio guerra.*
 - Eu bebo água e o Aureliano leite.*
 - Eu sou da plebe e o Gomes dos reis.*
 - Eu sou sizado e o Derville alegretti.*
 - Eu passo a groza e o Faria lima.*
 - Eu faço cartaz e o Mastrocola.*
 - Eu sou do povo e o Freitas nobre.*
 - Eu não faço porque o Alfredo farha.*
- Mesmo porque se eu não fizesse o Cordeiro faria.
(Transcrito de «O Lutador» de 7 do corrente)

Estabilizados os preços dos medicamentos

Rio, (Arg. — Press) — O presidente da Cofap assinou portaria mantendo estabilizados, em todo o território nacional até "ulterior deliberação", os preços dos produtos farmacêuticos e dos medicamentos, observados os valores vigentes e os constantes dos catálogos e listas de preços dos laboratórios produtores e importados, aprovados até 31 de outubro de 1958. (A. A.).

Arte, Literatura, Ciências, Curiosidades

Por: J. Souza

EXISTE VIDA FORA DA TERRA?

Eis aí uma questão que está a desafiar a capacidade dos mais renomados estudiosos. A resposta, há tempo ansiosamente esperada, será, sem dúvida, positiva. Em que fatos se baseia esta afirmativa? Basicamente, não devemos, ou não podemos admitir que possuir seres vivos seja um privilégio da Terra, um dos mais modestos de um bilhão de corpos celestes conhecidos. Examinemos, mais detidamente, a questão. Encarando o tipo de vida que estamos habituados a ver e estudar, deparamos com uma série de condições essenciais para a produção e desenvolvimento da vida. É fato sabido que os elementos químicos, tais como o hidrogênio, o carbono, o oxigênio, o magnésio, o cálcio, o ferro e outros integram os seres vivos. A água e o gás carbônico são de importância vital.

Ora, tais elementos são encontrados nas estrelas e nos planetas. Isso, porém não pode garantir a existência de vida (a que conhecemos) nesses corpos celestes. Assim como a água líquida é indispensável à vida, a temperatura superior 100° mata os seres vivos. E é sabido que a temperatura das estrelas é centenas de vezes superior. A vida vegetal, tal como a da Terra, exige radiações luminosas para a síntese da matéria orgânica. Os raios ultra-violetas de ondas muito curtas são, por outro lado, altamente prejudiciais à matéria orgânica, esses raios são retidos pela atmosfera da Terra antes que cheguem a nós.

O astro habitável por seres

vivos têm que ser, portanto, um planeta que gire em torno de uma estrela e dela receba luz e calor. Deve, ainda, possuir superfícies secas, pois, inteiramente coberto de águas, poderia abrigar seres vivos, mas não admitiria a origem da vida.

Outro fator favorável à vida é a alternância do dia e da noite, bem como a sucessão das estações; a ritmos alteração do ambiente estimula a evolução.

Em face dessas condições vitais, podemos excluir dentre os corpos celestes habitáveis as estrelas. Estas constituem massas luminosas de gases incandescentes, com temperaturas de milhões de graus no interior, e desde 20.000° até 200.000° na superfície. A vida aí é impossível.

Resta-nos, então dos astros visíveis, apenas o nosso sistema planetário, este é composto de pouco mais de um milhão de corpos, os quais podemos eliminar quase que totalmente, por se tratar de planetas e planetóides com menos de 1.000 quilômetros de diâmetro e, portanto, demasiado pequenos para gozar do privilégio de uma atmosfera gasosa. O mesmo se diga dos satélites; os dois ou três capazes de reter atmosfera em torno de si, são frios demais para a vida.

Examinemos, então, os oito planetas principais. Quanto à Terra, não temos dúvidas. Júpiter tem uma temperatura de — 150.0; Saturno, de — 150.0; urano e Netuno são ainda mais frios.

Seres vivos da natureza que conhecemos não pode existir nesses planetas.

Mercurio, ao que parece, não possui atmosfera, nem

Máquina de Sorvete

Otimo negócio
Vende-se uma,
em perfeito estado.
Motivo, da-se ao comprador.
Telefonar para 421

água. Além disso, tem sempre uma única face voltada para o Sol, e que apresenta uma temperatura de 400 o, ao passo que a outra face permanece em trevas e é de friçidez insuportável.

Restam Vênus e Marte. Ambos apresentam atmosfera. Vênus é um pouco mais quente que a Terra, e Marte, um pouco mais frio. Entretanto, suas temperaturas estão dentro dos limites compatíveis com a vida.

Contra a vida em Vênus, há a escassez de oxigênio (a milésima parte do que existe na Terra), e a existência de água é duvidosa. Entretanto, há possibilidades.

Quanto à Marte, este é o que parece possuir tudo que é necessário à vida. Possui temperatura entre 10.0 e 15.0 durante o dia e menos de zero durante a noite; recebe luz solar; possui água, oxigênio, superfícies secas; dias de 24 horas, 37 minutos e 22 segundos. As grandes manchas escuras, esverdeadas e azuladas que observamos, sombras que mudam de fisionomia com as estações, parecem florestas. Os célebres Canais de Marte, são indícios da existência de seres Tão inteligentes quanto o homem, segundo Lowell.

Somos, em vista desses fatos, induzidos a crer que existem no sistema solar, dois planetas habitados por seres vivos: Terra e Marte.

Não devemos esquecer, entretanto, que segundo se cre, existem outros sistemas planetários semelhantes ao nosso. As circunstâncias fazem crer que existem muitos milhares, talvez até um milhão de mundos habitados. Isso, considerando a vida que conhecemos; e não podemos afirmar a inexistência de outros tipos de vida...

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
CORRESPONDENTE DO BANCO DO BRASIL S/A

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece

Juros especiais para Depósitos a Prazo Fixo

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista - S. P.

Notas & Sociais

Aniversários

Fez anos:
Dia 9— a srta. Semiramis, filha da srna. Ruth Gurgel Guida;
Fazão anos:
Dia 16— srta. Nair R. P. Gualiato, filha do sr. Lucio Gualiato, diretor responsável de «O Cachoeirense»;
o jovem Isac Ostrosky, filho do sr. João Alter Ostrosky, comerciante nesta praça;
o garotinho Ricardo Augusto, filho do sr. Mario Augusto;
Dia 17— srta. Dinéia de Pádua Barbosa, filha do sr. Rubens de Pádua Barbosa, proprietário comerciante nesta praça;
sra. Otília, esposa do sr. João Dias de Oliveira;
Dia 18— o jovem Delio, filho do sr. Carlos S. Martins.

Convites

Recebemos amáveis convites para assistirmos às solenidades das entregas de diplomas e encerramentos do ano letivo dos Grupos escolares «Paulo Virginio» e «Padre Juca».

Agradecemos às distintas diretoras, Professora Maria Luiza Pereira e Professora Teda Nancy Moeller.

Recebemos também da diretora das Pioneiras Sociais desta cidade, distinto convite para assistirmos a solenidade de inauguração do Gabinete Dentário do «Educardário Luiza Gomes de Lemos», que se realizou no dia 13 do corrente às 15 horas.

A Mestre e competente presidente Prof.ª Carmem Fontes os nossos agradecimentos.

Boas de Prata Casamento

Comemorou no dia 6 último, as suas Bodas de Prata, com o júbilo natural que essa data provoca, no coração dos que têm a felicidade de vê-la transcorrer— o estimado casal José de Barros e Prof.ª Ika Siqueira de Barros. Por essa ocasião, foi celebrada às 17 horas e 30 minutos, missa em Ação de Graças, sendo oficiada pelo Rev.º D. Luiz Gonzaga Pezuzzo bispo diocesano, auxiliado pelos Rev.ºs. Monsenhor D. Agoberto e Cónego Fernando da Silveira.

Nessa mesma data consorciaram-se os jovens Helio Ferraz e a professora Maria Léa Siqueira de Barros.

Festas Escolares

As tradicionais festas de encerramento do ano letivo nos grupos escolares, jamais deixarão de se vestirem de encantamento.

Os numeros dos programas se repetem de ano para ano e sempre agradando como se tivesse o sabor de cousas novas.

As missas festivas pela manhã, a criançada com sua indumentaria própria, a alegria de todos e ja uma pontinha de saudade dos professores que ficam dos alunos que partem formam o ambiente nas classes escolares.

Paraninhou a turma deste ano no Grupo Escolar da Margem Esquerda, o sr. Frederico Ferretti, orador espontaneo que pronunciou um longo discurso.

Dos diplomandos pelo Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues» foi paraninhou o Dr. Darwin Aymore do Prado.

Este facultativo é filosofo por natureza. No olhar, no gesto, no falar, nos seus atos de prudencia e até num semblante amigo, por vezes fugidio que parece se desabrochar em riso, mas imediatamente se contrae para fixar o olhar não se sabe em quem— o Dr. Darwin deve ter produzido ontem magnifica peça oratoria que nos, infelizmente não pudemos assistir.

Estão de parabens a diretora do Grupo da Margem Esquerda Prof.ª Maria Luiza Pereira e Prof. José Neves— da Margem Direita.

Curso de Aperfeiçoamento

Terão inicio amanhã as aulas do curso de preparatório para o aperfeiçoamento, às 18 horas no Grupo escolar «Dr. Evangelista Rodrigues».

Os exames vestibulares realizar-se-ão no dia 16 do corrente para ingresso no 1.º ano do Curso Normal.

Desastre aviatorio

Domingo passado, às 15 horas mais ou menos, ocorreu grave acidente de aviação no campo de pouso particular, chamado «Aguda». O Sr. Frederico Schubert, mecânico aqui residente, desde muito que é aficionado da aviação e ao levantar vôo com seu aparelho, este depois de pequena altura veio ao solo inutilizando-se.

O menino José Ferreira que estava a bordo faleceu e o Fritz foi imediatamente transportado para São Paulo onde se encontra em tratamento.

Edital de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 4, e 5 do Código Civil:— Euzébio Peres e Dona Brazillina Moreira Gonçalves sendo o pretendente— nascido nesta cidade aos 23 de Julho de 1.884 ferroviario aposentado viuvo domiciliado e residente nesta cidade filho de Laurindo Francisco Penna e de D.ª Laurinda Correia Penna e a pretendente:— nascida em Silveiras, desta Comarca aos 23 de Dezembro de 1.909 doméstica viuva domiciliada e residente nesta cidade filha de Francisco Quintiliano Moreira e de D.ª Delminda Lopes da Silva.

Si alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no Jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 12 de Dezembro de 1958.

O OFICIAL
Celia Fontes do Livramento

Terrenos e Casas

Vendem-se:
Em Cach. Paulista, Caçapava, Jambelero, Quirim, Taubaté e Eugênio de Mello.
Tratar em S. Paulo, à rua
Cel. Xávier de Toledo, 23
5.º andar

uma festa.

Já é tempo de Cachoeira se libertar desses choques passionais, oriundos dos predores municipais.

Curso de Aperfeiçoamento

Terão inicio amanhã as aulas do curso de preparatório para o aperfeiçoamento, às 18 horas no Grupo escolar «Dr. Evangelista Rodrigues».

Os exames vestibulares realizar-se-ão no dia 16 do corrente para ingresso no 1.º ano do Curso Normal.

Desastre aviatorio

Domingo passado, às 15 horas mais ou menos, ocorreu grave acidente de aviação no campo de pouso particular, chamado «Aguda». O Sr. Frederico Schubert, mecânico aqui residente, desde muito que é aficionado da aviação e ao levantar vôo com seu aparelho, este depois de pequena altura veio ao solo inutilizando-se.

O menino José Ferreira que estava a bordo faleceu e o Fritz foi imediatamente transportado para São Paulo onde se encontra em tratamento.

Edital de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 4, e 5 do Código Civil:— Euzébio Peres e Dona Brazillina Moreira Gonçalves sendo o pretendente— nascido nesta cidade aos 23 de Julho de 1.884 ferroviario aposentado viuvo domiciliado e residente nesta cidade filho de Laurindo Francisco Penna e de D.ª Laurinda Correia Penna e a pretendente:— nascida em Silveiras, desta Comarca aos 23 de Dezembro de 1.909 doméstica viuva domiciliada e residente nesta cidade filha de Francisco Quintiliano Moreira e de D.ª Delminda Lopes da Silva.

Si alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no Jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 12 de Dezembro de 1958.

O OFICIAL
Celia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3, 4, do Código Civil:— Mario Jose de Souza e Dona Sidney Detimermano Baesso sendo o pretendente:— nascido nesta Comarca aos 15 de Agosto de 1955 lavrador solteiro domiciliado e residente neste Município filho de Joaquim Theodoro de Souza e de D.ª Maria Victoria da Conceição e a pretendente:— nascida nesta Comarca aos 29 de Janeiro de 1938 doméstica solteira domiciliada e residente neste Município filha de Camillo Detimermano Bedaque e de D.ª Delfina Baesso

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 11 de Dezembro de 1958.

O Oficial Maior
Celia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais, com os anexos, do Distrito, Município da sede desta Comarca de Cachoeira Paulista, do Estado de São Paulo, na forma da Lei,

Faço saber que pretendem se casar, conforme cópia recebida hoje do Oficial do Registro Civil do Distrito de Piquete, deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro, em ns. de 1, 2, 3, e 4— Geraldo de Oliveira e Maria de Lourdes Ribeiro, sendo o pretendente nascido em Lorena, aos 17 de outubro de 1938, operário residente nesta cidade, filho de Joaquim Palma de Oliveira e D.ª Cecília Maria, solteiro, e a pretendente nascida em Guaratinguetá, aos 12 de Janeiro de 1942, doméstica, solteira residente em Piquete, deste Estado, filha de João Corrêa Ribeiro e D.ª Antonia Maria de Jesus.

Si alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 15 de Dezembro de 1958.

O Oficial Maior
Celia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 4 e 5 do Código Civil:— Geraldo Lopes e Dona Ilydia Carvalho de Oliveira sendo o pretendente:— nascido em Campos Novos de Cunha d'Est.º aos 10 de Junho de 1.914 rodoviario viuvo domi-

ciliado e residente nesta cidade filho de D.ª Cecilia Lopes e a pretendente:— nascida neste município aos 7 de Maio de 1951 doméstica viuva domiciliada e residente nesta cidade filha de Pedro Augusto de Carvalho e de D.ª Rosa Mathias Vaz

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 11 de Dezembro de 1958.

O OFICIAL MAIOR
Celia Fontes do Livramento

Quintais sujos

Numerosas queixas tem sido ultimamente endereçadas à consideração do Centro de Saúde, devido ao grande número de quintais existentes nesta cidade em péssimas condições de higiene. Nêstes se amontoam por tempo indeterminado restos alimentares cascas de frutas, pedaços de papeis, latas, sapatos velhos, enfim detritos de toda a espécie, formando desta maneira maléficis focos de nocividade, onde com a humidade de chuva e o calor reinante, continuamente geram-se ondas sucessivas de moscas, domésticas, pernillongas, baratas, mosquitos servindo igualmente de esconderijos dos terríveis escorpiões, cuja picada mortifera tem sido a causa de alguns óbitos de crianças nesta cidade.


É evidente e óbvio que um tal estado de cousas não deve continuar em beneficio da existência da própria coletividade. Assim dentro em breve o fiscal do Centro de Saúde irá dar uma verdadeira batida em todos os quintais desta cidade para verificar as condições de limpeza dos mesmos.

Todos os moradores e proprietários serão intimados a deixá-los em condições de limpeza satisfatória e na segunda visita aqueles que assim não se encontrarem, serão objetos de multas.

E na realidade lastimavel que a inércia e a displicancia de tantas pessoas que deveriam ter uma noção comestiva do verdadeiros senso de suas exatas responsabilidades possam deixar que uma cidade, por uma parte ponderavel de suas habitações, continue nessa situação degradante de viver entre a sujeira e a imundície. Assim colimando o objetivo não só de atender ao justo reclamo das queixas apresentadas, como de contribuir para a elevação do nível de vida desta comunidade, a ação da autoridade sanitária far-se-a sentir com o rigor devido nesse sentido, pelo que pelo presente, ficam todos avisados em tempo oportuno, afim de que tomem as providencias adequadas.

Dr. Celso Conde Leite

Leiam «O Cachoeirense»



Pe. José Francisco Von Atzingen

As Irmãs e a Mesa Administrativa da Santa Casa, convidam os parentes e amigos do saudosíssimo Pe. Juca, para a Missa que será celebrada na Capela da Santa Casa, por ocasião do 1.º aniversário de seu falecimento, no próximo dia 19, às 7 horas.

Antecipam agradecimentos.

O Banco Ribeiro Junqueira S.A

Agradece a preferência dos seus Amigos e Clientes durante o ano que se finda, desejando um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, com sincéros votos de bons negócios para 1959 e de prosperidade para o comércio, a industria, a lavoura e a pecuária de nosso município, e de Silveiras.

Gloria In Excelsis Deo!

Oswaldo Freitas

A festa do Natal deve ser comemorada mais em nosso íntimo do que com exterioridades. É uma data mais da família do que da sociedade.

O melhor meio de celebrarmos condignamente o Natal será para um estóico, a aproximação da mesa eucarística. Lembremo-nos, caros leitores, dos milhões de católicos que tanto gostariam de receber hoje em seus corações a visita do Menino Jesus, sob as espécies sacramentais, e não o podem fazer. Lembremo-nos em primeiro lugar daqueles que, por motivo da própria fé religiosa, definham em prisões comunistas, seja na Europa (Rússia, Polónia, Hungria, Tchecoslováquia, Alemanha Oriental, Estónia, Letónia, Lituânia, România, Bulgária, etc.), seja na Ásia (China, Vietnam, Coreia, Sibéria).

Oremos por esses nossos abulados irmãos, peçamos ao Pai Celestial que os mande a fim de suas fides, através de seus sofrimentos dos campos de concentração ou dos pesadíssimos trabalhos forçados.

Enquanto lembremo-nos também daqueles que, em nosso país, noutras nações livres, podem, por motivos variados, receber hoje o Pão dos Anjos, ainda que muito o desejem, mas por doença que os prende no leito de dor, ou por falta de sacerdote na localidade, ou por motivo de injustiça.

Sim, carcereiros, há os que sofrem injustamente a prisão, também nas democracias; filhas do mecanismo da justiça, ou declarações mal feitas, ou testemunhas forja-

das, têm levado ao cárcere pessoas inocentes. Pensemos no sofrimento desses e oremos ao nosso Pai Celeste, pedindo-lhe de paciência e resignação a esses coitados, e até alguma alegria, ao pensarem na Justiça Divina que repara tudo nos devidos lugares.

Sublime é nossa religião por nos possibilitar a alegria mesmo em meio aos sofrimentos. É a alegria na crucificação. O catolicismo, conhecido e praticado por bom número de cristãos.

Enquanto nesta data mesma do Natal muitos pagãos e muitos cristãos paganzados se entendiam no banquete e se decepcionam na caça do prazer, quantos verdadeiros católicos, na pobreza, agradecem satisfeitos o pouco que têm, e sentem-se mais felizes, até na própria miséria, do que muitos que nadam na abundância. Nossa felicidade tem de ser mais espiritual do que material.

Infantilidade tudo isso, dizem alguns dos sábios deste mundo. Crianças! Idéias velhas de capitalistas sabidos para iludirem tolos e ingenuos, clamam os vermelhos. Bem Não estou pregando que o ideal será ficar o pobre sempre na pobreza o não forçar por sair dela. Os bens deste mundo dão dádivas de Deus, portanto apetecíveis; podemos desejar-los; refiro-me apenas aos que na pobreza se acham e sabem conformar-se com a atual situação, em vez de irados fecharem os punhos contra os ricos.

Se acham que tudo isso é tudo isso é infantilidade, coi-

Dr. Luiz Maklouf
médico
Deseja à sua distinta clientela e prezados amigos
BOAS FESTAS e FELIZ 1959

Leiam « O Cachoeirense »

sa do passado, tanto pior para quem acha, pois o Evangelho, há dois milênios, vem encaminhando para o reino dos céus uma multidão de crianças de todas as idades. Quem não se fizer como as crianças, não entrará no paraíso. E para nos dar o exemplo o próprio Deus se fez homem, mas não homem adulto logo, primeiro se fez menino: o Menino Jesus. Adorem-lo no seu berço de palha e consideremos que não foram sábios nem ricos nem poderosos os primeiros que os anjos convidaram para a contemplação do belo e doce mistério. Foram pobres e humildes pastores dos arredores de Belém. Procuremos manter acessa a chama da nossa fé, sejamos simples e humildes como os pastores de Belém, para merecermos contemplar um dia no céu a Beleza suprema para a qual fomos criados e fora da qual nada há que satisfaça o coração humano.

Entoemos nossa glória a Deus nas alturas e peçamos-Lhe que todos na Terra se façam homens de boa vontade, homens que aceitem o Mistério e não rejeitem fazerem-se crianças com a Criança-Deus, o divino Menino Jesus. Glória in excelsis Deo!

"Farmácia Prado"
completa seção de perfumaria
Hacy R. do Prado
atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos, 464

*** **Casa** ***
«Três Maria»
Agradece a preferência, deseja aos seus amigos e fregueses
Boas Festas e Próspero Ano Novo
e lembra a todos que recebeu grande quantidade de tecidos em geral, calçados chapéus e perfumarias que serão vendidos por preços de verdadeiros brindes
Rua Bernardino de Campos N. 181
Telefone 125
Cachoeira Paulista Estado de São Paulo

Cine Independência

Empresa Ferretti & Marcondes Ltda.
Direção de FREDERICO FERRETTI FILHO
Deseja a seus fregueses e amigos

Bôas Festas e Feliz Ano Novo

Cachoeira Paulista — Dezembro de 1958

Cooperativa de Lactínicos de Cachoeira Paulista

Aos seus associados, amigos e funcionários, a Administração, com os melhores votos de felicidades, augura bom

NATAL e FELIZ 1959

Cach. Paulista Est. de S. Paulo Dezembro de 1958

★ ★ O Mercadinho do Lar ★ ★

por seu proprietário

João Silveira Conceição

agradece a preferência que recebeu no ano que se finda, deseja aos seus prezados amigos e fregueses

BOAS FESTAS PROSPERO ANO NOVO

e ratifica sua vontade de bem servir à sua distinta clientela no Ano Novo

Cach. Paulista E. S. Paulo DEZEMBRO de 1958

O Banco Ribeiro Junqueira S.A

Comunica aos seus clientes que está autorizado a receber as contas da Lyght. Paguem pois as suas contas de fornecimento de luz e energia elétrica por intermédio desse Banco.

Terrenos e Casas Vendem-se

Em Cachoeira Paulista, Caçapava, Jambuí, Quiririm, Taubaté e Eugênio de Mello.

Tratar em S. Paulo, a rua

Cel. Xávier de Toledo, 23
5.º andar

Hacy Rodrigues do Prado

Proprietário da

FARMACIA PRADO



CONFRATERNIZA com o povo nas festividades de Natal, desejando Boas Festas e Próspero

Ano Novo a seus Amigos e Fregueses

Cach. Paulista — Dezembro de 1958

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba
BANCO COOPERATIVO
 Deseja aos seus associados, clientes e amigos,
BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
 Cach. Paulista—Dezembro de 1958

Infância Brasileira

Maria José Vieira, presidente do núcleo de Cachoeira L. B. A. como se acostuma todos os anos, no dia do corrente, reuniu no galpão do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues» muitas centenas de crianças pobres para a tradicional festa do natal.

Dentre as pessoas presentes vieram-se as irmãs da Santa Casa e o Dr. Arruda Negreiros, prefeito eleito de Nova Iguaçu. A pedido da presidente um dos que estavam no galpão pronunciou palavras de abertura, analisando a ação de D. Maria José Vieira e dizendo a queela a infinidade de senhoras e moças que sobraçam crianças que ser pobre não é infelicidade e nenhuma humilhação. É uma condição da vida vista pelo lado econômico, ou seja pela preocupação de ser duvidoso obter o que comer, o que beber e o que vestir. Entretanto, quanto riqueza trabalhada ora por enfermidade, ora por desgostos tremendos não trocariam tal situação pela do mais pobre dos mortais. O que é preciso haver é conformação, esperança e trabalho. Disse mais que assim como é comum num dia de aniversário reuniram-se numerosas crianças convidadas para a festa de um amiguinho, ali também estava o Menino Jesus em meio a seus coleguinhas pobres, jubemente festejando seus 358 anos de idade terrena.

Seguiu-se a distribuição de roupas e pásinhos. —Hoje, às 9 horas, será o Natal dos velhos, na Santa Casa, sobre o qual falaremos no próximo número.

Audição de Piano

D. Eloah de Arruda Gomes ofereceu à sociedade cachoeirense, na noite de 18 do corrente, uma audição de piano de seus alunos, na sede do Cachoeira Futebol Club, gen-

tilmente cedida pelos seus diretores.

As principiantes de 4, 5, 6, 7, anos de idade chamadas ao palco, faziam com muita graça ao público, a mesura habitual. Vacilantes no teclado, como é natural, seus erinhos davam chiste às «partituras».

Depois foram-se avolumando as competências e sempre agradando a uma assistência distinta.

Notou-se grande aproveitamento das alunas e alunos e foi evidente a satisfação dos pais.

Finalmente quatro números de grande efeito auditivo e de expressiva técnica no teclado encerraram esses momentos de arte. Foram eles: passa, passa Gavião, rapsodia húngara, Traviata e Malsgue-

nhã. Um dos presentes abriu a sessão musical, dirigindo palavras de elogio a D. Eloah e em nome dessa professora agradeceu a D. Gilda de Carvalho Arruda, catedrática do Conservatório do Rio de Janeiro sua assistência, inspeção e seu estímulo vindo a Cachoeira para o desempenho de nobre missão.

Em mimosas orações D. Eloah foi saudada por suas alunas que lhe ofereceram flores.

Um futuro levita

«Porem tu, Senhor. és o meu escudo, a minha gloria e o que exalta a minha cabeça» (Salm. III)

A missa vespertina de domingo passado, 21 do corrente, foi assistida por elevado numero de fiéis.

Celebrou-a D. Luiz, bispo desta Diocese.

Tratava-se da solenidade de vestição do clérigo Epifanio Fortes Porto, aluno do Seminario Vestibular «Santo Cura D'Arç», de São Paulo.

Da Capital do Estado vieram para o fim de assistir o ritual liturgico: padre Pedro Batistela—Reitor, Dr. Bruno de Aguiar—professor e

Seminaristas, Pedro Celso Longo, José Manente, José Cesar Barros, Benedito da Silva e Verque José Gonçalves Leme.

D. Luiz penetra no templo acompanhado de sacerdotes e o coro canta a antiga exaltação: «ecce sacerdos»...

Inicia-se o cerimonial — simples, porem expressivo e emotivo.

Sentado junto ao altar, S. Excia. Revdma. pronuncia, em voz baixa, as orações rituais.

É chamado o futuro sacerdote que se levanta e caminha para o altar, levando em seus braços sua batina. Ai recebe as bênçãos do príncipe da Igreja que preside a cerimonia.

É realmente, a hora máxima. Aquele moço ajoelhado, se desgarrá das cousas da terra, apresenta-se no templo para seu primeiro ato decisivo, incorporando-se as legiões de Jesus Cristo.

A vocação é espontanea. Emerge das profundezas do nosso mundo interior como dal também a vontade emerge.

É um chamamento de Deus que precisa da voz de seus eleitos para transmitir ás turbas ignaras os preceitos da lei; que precisa de suas mãos para abençoar a criatura aflita.

E o futuro sacerdote levanta-se. Val a sacristia de onde volta momentos após, já vestido de batina, acompanhado de seus parainfios—sua progenitora D. Benedita Fortes Porto e seu irmão João Fortes Porto.

É então, que D. Luiz tomando a palavra exalta a aquele acontecimento referendo-se ao primeiro passo, ao curriculo que se abre e ás responsabilidades que mais e mais se avolumam até o dia da ordenação.

Após esses atos religiosos, na parte principal da matriz, o futuro sacerdote recebeu efusivos cumprimentos das numerosas pessoas que superlotavam a matriz de Santo Antonio.

Nossas felicitações.

Natal!

Este ano, os festejos do Natal, com fins humanitarios, tiveram e estão tendo, em nossa terra, maior expressão que nos anos anteriores.

Em grande parte deve-se a intensificação desse movimento benemerito a D. Edila Couto.

No Educandário «D. Luiza de Lemos» no dia 20, ás 10 horas os alunos internos e externos desse estabelecimento, em número de 150, foram, fartamente, contemplados com brinquedos, balas, biscoitos e roupa.

Numa de suas dependencias foi levantada uma bonita arvore de Natal.

Houve entrega de premios aos melhores alunos. Dentre esses premios figura o que foi oferecido pela agencia do Banco Ribeiro

Junqueira, desta praça, ou seja uma caderneta com o deposito de Cr\$ 500,00 em nome da menina Maria Capucho.

Por sua vez as Pioneiras Sociais, no dia 21, ás 13 horas, fizeram convergir para o Campo do «Cachoeira F. C.» umas duas mil crianças que receberam brinquedos, roupa, balas, biscoitos, refrigerantes e sanduiches.

Estavam presentes a Diretoria local dessa instituição, representações do Rio de Janeiro, autoridades e povo.

O Sara Kubitschek, a primeira dama do país, fez-se representar por sua irmã D. Idalina Gomes de Vasconcelos.

Membros da Diretoria do Rio: Senhoras D. D. Mena Fiale, Elisa Teixeira, Alice Teixeira, Nadyr Martins, Nilda Silveira e Dr. Sergio Vasconcellos.

A Corporação Musical desta cidade gentilmente colaborou, animando a festa.

Formatura

No dia 30 do corrente, abriram-se os salões do Club Literario e Recreativo para receber grande parte da nossa sociedade que ai foi assistida a entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso do Ginasio «Severino Moreira Barbosa», desta cidade.

A sessão foi presidida pelo professor Sebastião Bitencort diretor do estabelecimento, que compoz a Mesa com elementos de representação local. Procedeu-se a entrega dos diplomas ouvindo-se então, muitas palmas.

O Sr. Antonio Galvão Filho num gesto nobre de homenagem a sua progenitora fez entrega do premio, denominado «D. Maria Angelica Freire», á diplomanda que mais se distinguiu—Maria America Ferreira filha de professor Mario Ferreira.

Falou em nome da turma o jovem José Maria Mendes Gomes que se houve admiravelmente bem, ja dando mostras de que sera orador. Seu discurso, tanto apreciado, será oportunamente publicado em nossa folha.

A seguir levantou-se o Dr. Francisco Esmeraldo, parainfio que, de improviso, falou pelo espaço de sessenta minutos.

Preambulou sua oração com palavras sentidas á memoria do padre Juca que há precisamente um ano, naquela hora, estava sendo trucidado na Santa Casa.

Depois de incursionar pelos vários setores que sua palavra fertilisa, cotejou Nietzsche e Marx ou seja o super-homem, frente ao liberalismo liberticida alongou-se sobre os problemas da atualidade, o negativismo da hora presente a responsabilidade que cabe aos moços a quem compete, sobretudo, cultivar a religião do carater. Terminou com palavras vibrantes de exaltação á Patria.

Após ter sido cantado o hino nacional, foi encerrada a solenidade. Alunos que se diplomaram este ano pelo ginasio «Seve-

rino Moreira Barbosa» ALUNOS DO DIURNO

Antonio Ivo da Silva
 Clovis B. dos Santos Alves
 Eurico Martins Lara Filho
 Fernando Carol F. de Siqueira
 Gilberto Simões
 José Maria Mendes Gomes
 Silvio Capucho Huamel
 Benvenida da Guia Rosa
 Dinete de Pádua Barbosa
 Edna Reis de Almeida
 Ioly Augusto
 Maria America Silva Ferreira
 Maria Aparecida Satim
 Maria Helena Reis Motta
 Maria José Oliveira Antunes
 Neuza Batista de Moraes
ALUNOS DO NOTURNO:
 Maria Ribeiro de Barros
 João Bosco dos Santos
 Jayme Andrade de Carvalho

Nobrega e Filhos Ltda.
 Jardier Retifica de Motores, agradece aos seus amigos e fregueses a atenção recebida, desejando-lhes BOAS FESTAS e Próspero 1959
 Dezembro de 1958.

Formatura
 No dia 30 do corrente, abriram-se os salões do Club Literario e Recreativo para receber grande parte da nossa sociedade que ai foi assistida a entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso do Ginasio «Severino Moreira Barbosa», desta cidade.

P. R. P.
 através do seu presidente local, Sr. AGENOR LOBÃO, deseja a seus amigos e correligionários Boas Festas e Feliz Ano Novo.
 Dezembro de 1958

Casa Prada
 Calçados Tecidos em geral deseja a seus amigos e fregueses
BOAS FESTAS e PROSPERO ANO NOVO
 Dezembro 1958

Agradecimen
 A direção das Pioneiras Sociais desta cidade se mostra muito grata a dos aqueies que têm cooperado com essa instituição. É sesível ao gesto amiguo do pop cachoeirense que vem estimulando-a com os pronunciamentos bondosos de seu coração.
 De um modo especial, interpretando o sentir geral dos habitantes de Cachoeira, traz á D. Edila Couto, da direção no Rio, um reconhecimento especial e profundo.
 Cachoeira Paulista, 25 de Dezembro de 1958.

Francisco Agostinho Ananias
 Presidente do P. S. D. local, deseja aos seus amigos, correligionários fregueses e Exmas. famílias, um Feliz Natal e Próspero Ano Novo